



*Podemos
dizer que
as fraudes
foram
descobertas por
mérito dos
contadores.*

Nelson Rocha

Contabilista reconhece avanços e necessidades

O Brasil chega ao Dia do Contabilista, comemorado neste domingo, com importantes avanços na área de contabilidade – mas ainda há tarefas essenciais à frente, segundo o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRC-RJ), Nelson Rocha, que destaca a transparência nos processos público e privado como a conquista mais importante do setor desde os anos 90. Ele ressalta que muito ainda precisa ser feito.

– O contador tem papel fundamental no combate a fraudes. A Dinamarca, por exemplo, é o país com menor índice de corrupção. Uma pesquisa da Transparência Internacional mostrou que existe, no País, um auditor para 800 habitantes. No Brasil, existe um auditor para 24 mil habitantes – comenta. Para homenagear a categoria, o Jornal do Commercio promoverá, no próximo dia 4, tradicional jantar na churrascaria Rincão Gaúcho.

Segundo Rocha, os avanços mais significativos no setor contábil ocorreram a partir da década de 90, com a informatização das empresas e a maior utilização da Internet no Brasil. Ele explica que a microinformática foi fundamental para agilizar o trabalho do contador.

Um dos obstáculos que ainda precisam ser vencidos, de acordo com ele, é a simplificação do sistema tributário.

Para o presidente do CRC-RJ, o processo de pagamento de impostos ainda é tão complicado que consome a maior parte do tempo dos escritórios de contabilidade. Em função disso.

– Os contadores são os grandes arrecadadores do País. Eles passam a maior parte do tempo calculando os tributos que as empresas devem pagar ao Governo. Para compensar, os escritórios deveriam receber subsídios, já que contribuem para o desenvolvimento econômico. Mas o ideal seria simplificar o sistema tributário – diz.

Rocha lembra também que a complexidade dos impostos tornou ainda mais essencial o papel do contabilista para as companhias. Segundo afirmou, a operação de captação no mercado de capitais foi outro fator que contribuiu para isso, já que exige total transparência.

– Se levarmos em consideração os escândalos recentes envolvendo grandes empresas, podemos dizer que as fraudes foram descobertas por mérito dos contadores, que são responsáveis por constatar as irregularidades e denunciá-las – observa.

Nelson Rocha diz que, nos próximos dez anos, a categoria deverá ficar mais segmentada. O presidente do CRC-RJ compara o contador de hoje a um clínico geral, mas afirma que a especialização já é uma realidade no setor e deve ficar ainda mais forte.